

# Decreto do governador integra Secretaria de Agricultura na força-tarefa do abastecimento de água

Ter 03 fevereiro

Em novo decreto publicado hoje (03/02) no Diário Oficial de Minas Gerais, o governador [Fernando Pimentel](#) integrou a [Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento \(Seapa\)](#), representada pelo assessor-técnico em agricultura irrigada, Amarildo José Brumano Kalil, à força-tarefa para gerir o abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e cidades do interior.

Agora, a força-tarefa, criada na última quarta-feira (28), passa a ser composta por 13 órgãos e entidades. Integram a força-tarefa a [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), que coordena as ações, [Copasa](#), [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) e [Ruralminas](#), também ligada à Seapa, as [Secretarias de Estado de Governo \(Segov\)](#), [Transporte e Obras Públicas \(Setop\)](#), [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), [Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana \(Sedru\)](#), [Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Sedinor\)](#), além da [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana](#), [Defesa Civil](#) e [Fundação HidroEX](#) – e, agora, a Seapa. Órgãos federais e parceiros da sociedade civil podem ser acionados para reforçar trabalhos.

De acordo com Amarildo José Brumano Kalil, a Seapa terá a função de coordenar as quatro entidades ligadas à Secretaria de Agricultura ([Ruralminas](#), [Ima](#), [Epamig](#) e [Emater](#)) que possuem pessoal qualificado para lidar com as questões hídricas do estado. A Ruralminas está presente em seis regionais, o Ima em 600 municípios, a Epamig possui 22 fazendas de pesquisas científicas, e a Emater tem representantes em cerca de 800 municípios. “92% do estado tem uma ou mais entidades vinculadas à Seapa. Então, estamos à disposição no caso de necessidade de formação de uma grande equipe para percorrer o estado”, afirma.

O assessor ressalta o papel da Seapa no processo de conscientização dos produtores rurais neste processo. “O que precisamos fazer é que o grande proprietário se torne, também, produtor de bacias de água, além dos materiais-bases como alimentos. Ou seja, passe também a gerar água e que cuidem dos reflorestamentos das bacias desmatadas”, conclui.

## Medidas

Na primeira reunião da força-tarefa realizada na última segunda-feira (2/02), coordenada pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Helvécio Magalhães, foram apresentadas as medidas iniciais para combater a falta de água em Minas Gerais e definidas as datas dos próximos encontros. A força-tarefa deverá encaminhar ao governador do Estado, no prazo 180 dias, relatório final contendo a descrição das atividades realizadas, os fatos examinados, as conclusões obtidas e as recomendações devidas.

A medida se baseia nos dados relatório “Panorama Atual do Abastecimento de Água”, elaborado pela Copasa, que apontam como crítica a situação do abastecimento de água potável, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Sociedade civil, instituições privadas, órgãos federais e outros parceiros podem ser acionados pela Seplag, que coordena o grupo, que deverá atuar de maneira articulada

com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-MG).

**Objetivos centrais da força-tarefa:**

I - Propor diretrizes relativas ao uso sustentável dos recursos hídricos, assegurando propostas para solução do problema;

II - Estimular a articulação interinstitucional para a execução das ações definidas neste decreto;

III - Promover a otimização dos recursos hídricos a partir do planejamento integrado dos órgãos e entidades;

IV - Incentivar atividades educativas e de conscientização de utilização, preservação e recuperação dos recursos hídricos no Estado;

V - Debater medidas necessárias à preservação e recuperação dos recursos hídricos;

VI - Produzir relatórios mensais de monitoramento e avaliação da implementação das ações setoriais a cargo do Estado, voltadas ao gerenciamento dos recursos hídricos;

VII - Propor medidas que busquem superar eventuais dificuldades de implementação das ações setoriais a cargo do Estado, voltadas ao gerenciamento dos recursos hídricos.